

”

E-fólio A | Folha de resolução para E-fólio



UNIDADE CURRICULAR: Ética e Práticas de Engenharia

CÓDIGO: 21176

DOCENTE: Rui Ramalho

A preencher pelo estudante

NOME: Diogo Manuel Miguel Gomes

N.º DE ESTUDANTE: 2305343

CURSO: Engenharia Informática

DATA DE ENTREGA: 06 de novembro de 2024

TRABALHO / RESOLUÇÃO:

1)

Walter Maner, professor de Ciência da Computação, destacou na década de 1970 que a "ética informática" é um campo dedicado a estudar problemas éticos que a tecnologia informática agrava, transforma ou cria. Ele sugeriu que teorias éticas tradicionais, como o utilitarismo de Jeremy Bentham e John Stuart Mill – que avalia ações com base nas consequências, em busca do melhor para o maior número de pessoas – e o racionalismo de Kant, que fundamenta a moralidade na razão e em princípios universais, poderiam guiar esse novo ramo ético.

Em 1985, o filósofo James Moor ampliou essa visão, definindo a ética computacional como uma área preocupada com "vácuos de políticas" e "confusões conceituais". Os "vácuos de políticas" referem-se à ausência de diretrizes para o uso da tecnologia em situações novas e complexas, enquanto as "confusões conceituais" representam a dificuldade em formular políticas apropriadas para esses novos contextos. Moor defendeu que, por serem uma tecnologia especial, os computadores levantam questões éticas que exigem uma atenção especial.

Com a globalização e a presença crescente da computação, estamos na era da "ética da informação global". Os desafios e riscos éticos são maiores e exigem uma ética mais abrangente, capaz de apoiar uma tecnologia, e não uma que limite ou prejudique. Portanto, "devemos estudar ética em engenharia informática porque o uso da tecnologia computacional cria, e continuará a criar, novas questões éticas que requerem estudo".

Em resumo, a ética em engenharia informática é essencial para orientar o uso responsável e justo das tecnologias digitais, especialmente num mundo onde a computação está cada vez mais presente e influente. A aplicação de ética da informação global é crucial para garantir que as inovações tecnológicas fortaleçam e respeitem a dignidade humana, promovendo um impacto positivo e democrático na sociedade.

2)

Na área da ética computacional, surgem questões únicas, que tornam esta área tão especial, com aspetos únicos que exigem uma atenção cuidadosa, “a ética informática é única, pois a tecnologia computacional possui propriedades únicas” (Maner 1996). Sendo única como nas áreas da Saúde ou em Direito, onde as ordens reguladoras estabelecem limites e diretrizes claras sobre o que é aceitável ou não, atualizando-se regularmente. A ética computacional também necessita de entidades reguladoras, essas entidades seriam responsáveis por atualizar as normas constantemente, acompanhando a rápida evolução tecnológica e social, para garantir que a tecnologia seja usada de forma segura e justa. Os computadores são uma tecnologia especial e levantam questões éticas especiais, pelo que a ética informática merece um estatuto especial (ver Moor 1985).

Segundo Maner, no nível 5 de justificações do estudo da ética computacional, onde novas questões éticas que requerem estudo especial. Um dos seus exemplos, ele afirma que se pode fazer uma cópia exata de algum software, bit por bit, o que possibilita que alguém “roube” o software, sem que o proprietário seja desapropriado de nenhuma propriedade e o “ladrão” não estaria melhor se tivesse comprado o software original.

Na minha opinião acredito que a ética informática desempenha um papel fundamental, incluindo na implementação da inteligência artificial, à medida que esta se torna mais presente na nossa vida e transforma diversas áreas, tanto na saúde, educação e finanças. Apresenta vários desafios, um deles é a privacidade de dados, como adquirir dados sem consentimento dos usuários, uso indevido e falta de segurança, onde futuramente esses mesmo dados podem ser usados para diversos fins. É muito importante que a ética informática esteja presente nesta evolução e seja rigorosa como em outras áreas para termos um futuro tecnológico que respeite os direitos de cada um.

Bibliografia

Bynum, T. W., & Rogerson, S. (2004). *Computer ethics and professional responsibility*. Blackwell Publishing.